PORTFÓLIO INSTITUCIONAL

MOVEMENT

INNOVATION SOLUTIONS

Tecnologia, inovação e gestão estratégica para a saúde pública e privada

Rio de Janeiro · 2026

Documento institucional — apresentação de soluções para municípios, consórcios, hospitais, filantrópicas e operadoras

1. QUEM SOMOS

A Movement Innovation Solutions é uma empresa brasileira de inovação, tecnologia, consultoria e gestão estratégica em saúde, sediada no Rio de Janeiro, que atende o setor público e privado com soluções personalizadas — da reestruturação de redes de atenção e implantação de sistemas oficiais do SUS à gestão de indicadores, regulação do acesso e projetos especiais.

Nosso diferencial não é vender tecnologia: é a integração entre conhecimento técnico, sensibilidade institucional e uso inteligente de dados. A equipe reúne trajetória executiva real dentro do SUS — quem desenha nossas soluções já sentou na cadeira do gestor que precisa respondê-las perante a população, o Ministério Público e os órgãos de controle.

Direção: Ana Carolina Mendonça de Pacheco (CEO) e Deivid Robert de Cresci Campos (CRO). O ecossistema Movement inclui estruturas parceiras para modelos de gestão via terceiro setor e para compliance, acionadas conforme a natureza de cada projeto e com estrita separação de papéis nos processos públicos.

2. NOSSA TESE

A saúde não falha apenas por falta de recurso; falha por falta de dados, fluxo, governança, planejamento e execução integrada. Municípios aplicam percentuais crescentes do orçamento em saúde e seguem convivendo com filas, judicialização, desabastecimento e desperdício — porque o problema raramente é só dinheiro. Nossa promessa central não é entregar software: é organizar a gestão, revelar o que estava invisível, dar previsibilidade ao gestor, reduzir desperdício e criar capacidade institucional que permanece depois de nós.

3. EXPERIÊNCIA QUE SUSTENTA

A equipe Movement carrega, em experiência executiva direta no SUS: presidência de Fundação Municipal de Saúde em município de grande porte do Rio de Janeiro; subsecretaria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; coordenação geral de Assistência Farmacêutica e Laboratórios; e coordenação estadual do Programa Farmácia Popular e do Cartão Cuidados Especiais.

Desse bastidor nasceram cases que hoje fundamentam nossas soluções: a implantação de telemedicina em plena pandemia; a Central de Regulação e Monitoramento de Leitos 24 horas montada em dias, não em anos; a integração sistêmica de unidades de saúde; a cooperação técnica com a Universidade de Toronto e o desenvolvimento de algoritmo preditivo de ocupação de leitos. No controle vetorial, a Movement é autora de modelos científicos próprios de dimensionamento operacional (IINOV e IOPEM), submetidos a periódicos da área, e detém tecnologia patenteada de nebulização veicular.

Atuamos hoje com contratos e projetos em municípios do Rio de Janeiro e propostas ativas em outros estados, incluindo a estruturação completa de chamamentos públicos para gestão hospitalar sob a Lei nº 13.019/2014.

4. COMO TRABALHAMOS

Diagnóstico com dados oficiais. Todo projeto começa pela leitura da realidade local nas bases públicas (SISAB/e-Gestor, SIOPS, CNES, FNS, TABNET) e nos sistemas do próprio cliente — porque decisão boa começa em dado confiável.

Implantação por fases, com governança de projeto. Operamos com método de PMO: fases e marcos de validação, papéis claros entre contratante e Movement, rituais de acompanhamento e relatórios executivos. O gestor sabe, a cada semana, o que foi entregue e o que vem a seguir.

Transferência de capacidade. Capacitamos as equipes locais por perfil de uso e documentamos processos, para que o resultado não dependa da nossa presença permanente.

Conformidade por desenho. Projetos com dados de saúde nascem adequados à LGPD; contratações públicas são estruturadas nos marcos vigentes (Lei nº 14.133/2021, Lei nº 13.019/2014 e normativos do financiamento federal da APS).

5. PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES

Doze linhas de atuação, organizadas em quatro famílias. Cada linha pode ser contratada isoladamente ou combinada em pacotes — as combinações mais frequentes estão na seção 6.

Família A — Gestão orientada por dados

A.1 · Sala de Situação 360º / SmartCare. Ambiente de monitoramento para o gabinete do secretário e do prefeito: indicadores, alertas e apoio à decisão em tempo real. A gestão deixa de descobrir o problema pelo jornal e passa a enxergá-lo no painel.

Entregáveis típicos: arquitetura de dados, dashboards por nível de gestão, rituais de gestão à vista, relatórios executivos, capacitação.

A.2 · Interoperabilidade e Sistemas Públicos. Implantação e integração de e-SUS APS/PEC, SISREG, e-Regulação, Hórus e sistemas locais, com data warehouse municipal. O paciente conta a história uma vez; o gestor enxerga a rede inteira.

Entregáveis típicos: mapa de sistemas, implantação por ondas, integração e migração de dados, treinamento por perfil, suporte assistido.

A.3 · PMO da Saúde. Escritório de projetos e processos para secretarias e fundações: portfólio priorizado, papéis definidos, governança que sobrevive à troca de gestão.

Entregáveis típicos: implantação do escritório, matriz de responsabilidades, rituais e relatórios de governança, capacitação em gestão de projetos.

Família B — Acesso, regulação e financiamento

B.1 · Regulação Assistencial. Organização de filas, leitos, especialidades e cirurgias, com protocolos e transparência do acesso. Reduz judicialização e dá segurança jurídica a quem decide quem passa na frente.

Entregáveis típicos: diagnóstico do complexo regulador, redesenho de fluxos, protocolos, operação assistida, painel de indicadores, treinamento.

B.2 · Otimização do Financiamento da APS. Diagnóstico de cadastro, vínculo e indicadores de qualidade para recuperar receita federal que o município já tem direito — e está deixando na mesa.

Entregáveis típicos: diagnóstico de financiamento, plano de recuperação, metas por equipe, acompanhamento mensal.

B.3 · Gestão Hospitalar e Modelos de Parceria. Estruturação da gestão de hospitais municipais e filantrópicos — inclusive a modelagem completa de parcerias via Lei nº 13.019/2014 (Termo de Colaboração) e contratualização SUS com receita privada complementar.

Entregáveis típicos: modelagem operacional e financeira, edital de chamamento e plano de trabalho, anexos técnicos, indicadores contratuais.

Família C — Medicamento e cuidado

C.1 · Onde Tem Remédio. Transparência ativa da disponibilidade de medicamentos na rede: acaba a peregrinação do paciente de farmácia em farmácia e cai a pressão de judicialização.

Entregáveis típicos: implantação do sistema, integração com Hórus/estoque, campanha de lançamento, painel gerencial.

C.2 · Farmácia Pública Inteligente. Reorganização da assistência farmacêutica: logística, estoque, almoxarifado e enfrentamento estruturado da judicialização — conduzida por quem coordenou a assistência farmacêutica em escala estadual.

Entregáveis típicos: diagnóstico, reorganização de fluxos, painel de estoque e abastecimento, rotinas de controle, plano de enfrentamento da judicialização.

C.3 · PreviMed IA. Predição de risco clínico populacional (protocolos ASCVD/Framingham; horizontes de 3, 6 e 12 meses) com ranking de risco e apoio à conduta — a APS passa a procurar o paciente antes do infarto, não depois.

Entregáveis típicos: implantação, importação de bases, dashboard de risco populacional, protocolo de cuidado por estrato, capacitação.

C.4 · Pega Visão. Triagem oftalmológica em escolas com técnicos in loco e telemedicina: impacto direto no desempenho escolar e alto potencial de captação de recursos federais.

Entregáveis típicos: projeto operacional, cronograma por escola, protocolo clínico, relatório por aluno e por escola, encaminhamento regulado.

Família D — Vigilância em saúde e formação

D.1 · MotoFog e Controle Vetorial. Estações veiculares multifuncionais para o enfrentamento de arboviroses, com dimensionamento por modelos científicos próprios (IINOV/IOPEM) e tecnologia patenteada. Custo evitado em internações e presença visível do poder público no território.

Entregáveis típicos: estudo de dimensionamento, termo de referência, plano operacional, indicadores entomológicos e assistenciais.

D.2 · Capacitação e Formação. Trilhas de treinamento por perfil — gestão, sistemas, regulação, processos e projetos — com apostilas, certificação e avaliação de aprendizagem.

Entregáveis típicos: trilhas por perfil, material didático, aulas, certificação, avaliação.

6. PACOTES COMBINADOS MAIS FREQUENTES

Pacote	Combinação	Para quem
Gestão Orientada por Dados	Sala de Situação + Interoperabilidade + PMO	Secretarias que decidem no escuro e sistemas que não conversam
Hospital que Funciona	Gestão Hospitalar (13.019) + Regulação Assistencial	Municípios com hospital próprio subutilizado ou em crise
Dinheiro na Mesa	Financiamento da APS + Interoperabilidade (e-SUS)	Municípios com cadastro frágil e perda de cofinanciamento federal
Medicamento sem Fila	Onde Tem Remédio + Farmácia Pública Inteligente	Redes com desabastecimento e judicialização crescente
Verão sem Arbovirose	MotoFog + indicadores de vigilância	Municípios sob pressão de dengue, zika e chikungunya

7. MODELOS DE CONTRATAÇÃO

Setor público: licitação ou contratação direta nos termos da Lei nº 14.133/2021 (inclusive credenciamento e inexigibilidade, quando cabíveis), adesão a atas de registro de preços vigentes das quais a Movement é detentora, e estruturação de parcerias via Lei nº 13.019/2014 quando o modelo envolver organização da sociedade civil — sempre com separação estrita de papéis entre consultoria e execução.

Setor privado e filantrópico: contrato de consultoria ou de implantação com escopo fechado, e modelos de sustentação mensal (operação assistida).

Estruturas usuais de investimento: implantação por fase + mensalidade de operação; diagnóstico de entrada com abatimento em caso de contratação da implantação; e, em projetos de recuperação de receita, remuneração parcial por êxito sobre incremento comprovado, quando juridicamente cabível. Valores são dimensionados por projeto, após diagnóstico.

8. POR QUE A MOVEMENT

Bastidor real. Nossa equipe já operou os centros de decisão do SUS — regulação, farmácia, fundação hospitalar — e desenha soluções que funcionam na realidade institucional brasileira, não no slide.

Técnica com lastro científico. Modelos próprios publicáveis, tecnologia patenteada e método documentado — a proposta que entregamos ao gestor resiste ao controle externo.

Integração ponta a ponta. Do diagnóstico ao painel de indicadores, da modelagem jurídica à capacitação da equipe: um único parceiro, uma única governança.

Compromisso com resultado mensurável. Todo projeto nasce com linha de base e meta em indicadores oficiais — o sucesso é verificável por qualquer um, não declarado por nós.

Movement Innovation Solutions LTDA
Av. das Américas, 500 — Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ
Ana Carolina Mendonça de Pacheco, CEO · Deivid Robert de Cresci Campos, CRO
e-mail contato.movement@gmail.com · 21988317620 · www.move.solutions.com.br

9. PRÓXIMOS PASSOS

Para conhecer as soluções aplicadas à sua realidade: (1) reunião de apresentação de 45 minutos; (2) diagnóstico preliminar gratuito com dados públicos do seu território; (3) proposta técnica e comercial específica, com fases, entregáveis, indicadores e investimento.

Movement Innovation Solutions LTDA
Av. das Américas, 500 — Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ
Ana Carolina Mendonça de Pacheco, CEO · Deivid Robert de Cresci Campos, CRO
e-mail contato.movement@gmail.com · 21988317620 · www.move.solutions.com.br